

Evento reuniu exportadores, bancos e seguradoras para troca de experiências, informações e conhecimentos sobre o crédito público e privado às exportações

A Secretaria de Assuntos Internacionais (SAIN) do Ministério da Fazenda reuniu exportadores, bancos e seguradoras em evento para promover as exportações brasileiras. No seminário sobre Financiamento à Exportação Brasileira, que aconteceu em São Paulo, nesta terça-feira (02/12), os 500 participantes puderam trocar experiências, informações e conhecimentos sobre o crédito público e privado às exportações.

A SAIN, que realizou o evento em parceria com a FIESP/CIESP, apresentou ao público o Seguro de Crédito à Exportação (SCE), com lastro no Fundo de Garantia à Exportação (FGE). A secretaria informou que o sistema informatizado para a concessão da cobertura do SCE/FGE para as micro, pequenas e médias empresas (MPMEs) está plenamente em operação.

O sistema oferece aos interessados três formas de cobertura, nas fases pós-embarque sem financiamento bancário; pós-embarque com financiamento bancário; e pré-embarque, encadeada com a fase pós-embarque, com financiamento bancário. Ele é operado pela Agência Brasileira Gestora de Fundos Garantidores e Garantias (ABGF) e está acessível aos exportadores por meio do site www.abgf.gov.br. Podem usufruir empresas exportadoras com faturamento bruto anual de até R\$ 90 milhões e exportações anuais de até US\$ 1 milhão. Já existe no governo a discussão para elevar esse limite para US\$ 3 milhões.

Presente no Seminário, o subsecretário de Crédito e Garantias às Exportações da SAIN, Rodrigo Cota, destacou a importância estratégica do incremento às exportações para a África. Ele acrescentou que a Secretaria disponibilizou neste ano a cobertura de riscos políticos e extraordinários para operações destinadas a esse continente com prazos inferiores a dois anos.

Rodrigo Cota ainda ressaltou a importância de ampliar a oferta de financiamento às exportações de longo prazo por bancos privados com a cobertura do SCE/FGE.

Ao final do encontro, a FIESP se comprometeu a aprofundar consultas com os exportadores sobre suas necessidades de crédito à exportação e, junto com bancos, seguradoras e governo, ampliar o trabalho de divulgação dos instrumentos por meio de eventos em suas regionais no estado de São Paulo.

Fonte: [Ministério da Fazenda](http://www.mmf.gov.br), em 04.12.2014.